Jornal
O Trabalhador

Mala Direta Básica
CNPJ 45.379.252/0001-01
Sind. Met. Pindaba
Correios

Publicação do Sindicato dos Metalúrgicos de Pindamonhangaba e Região - Edição 157, de Outubro de 2025 - Acesse: www.sindmetalpinda.com.br

Trabalhadores da Novelis e da GV do Brasil conquistam implantação do vale-alimentação

Págs 3 e 4

Greve na Gerdau reduz demissões pela metade e garante reajuste

Pág 2

Greve na Gerdau reduz demissões pela metade e garante reajuste

Proposta aprovada em TODOS os turnos. 70% de aprovação no turno da manhã, 92% no turno da tarde e 100% no turno da noite

Após um dia de greve, os trabalhadores da Gerdau aprovaram no dia 16 de setembro, a nova proposta negociada entre o Sindicato e a empresa.

A direção da Gerdau aceitou reduzir as demissões no setor de Cilindros pela metade, de 400 para 200.

O número de demissões segue em discussão, vai ser debatido até o final de novembro, quando devem ocorrer as dispensas.

A negociação também conquistou um PDI (Plano de Demissão Incentivada), com pagamentos adicionais aos demitidos.

Até dezembro, não haverá demissão em massa.

A campanha salarial também foi definida. A proposta tem o reajuste de 6,40%. O reajuste da inflação de 5,05% já foi aplicado referente a setembro, e o aumento real, de 1,29% será em janeiro.

Os demitidos também irão receber o aumento real.

Ainda foi possível avançar em uma pauta muito reivindicada que é o reajuste do vale-alimentação, que passará de R$ 337 para R$ 500, um reajuste de 48%, que equivale a R$ 2.000 no ano.

> “Fiz questão de vir aqui pela história de luta dos trabalhadores da Gerdau de Pindamonhangaba. E vou levar essa demanda para Brasília, na plenária da Câmara, para que haja uma discussão profunda sobre a alegação da Gerdau para essa redução na produção.
>
> *Deputado Federal Vicentinho*

100% de adesão faz toda a diferença

*Por André Oliveira**

Esse acordo alcançado na Gerdau é uma grande vitória, conquistada com muita insistência e que só foi possível com a greve que foi aprovada por unanimidade e teve adesão total.

Com todo esse cenário de crise conseguimos abrir negociação sobre os empregos, reduzir o número pela metade, garantir que não haja demissão em massa até o fim do ano, estabelecer uma negociação para continuar tentando reduzir ao máximo o número de demissões e um programa com pagamentos adicionais aos demitidos. Além disso, ainda tivemos o reajuste, com aumento real de salário e insistimos também para conseguir um reajuste no vale-alimentação, e será um grande reajuste, de 48%.

A mobilização com 100% de adesão foi fundamental pra chegar nesses avanços, faz toda a diferença. Dá voz, dá força para o sindicato na mesa de negociação.

E a nossa atuação não para por aqui. Também estamos conversando com várias fábricas, como Novelis, Confab, GV e outras da região, para buscar a recolocação desses funcionários.

Aqui nunca vai faltar luta, por mais difícil que seja. Confiem sempre neste sindicato.

**André Oliveira é presidente do Sindicato dos Metalúrgicos*

Assembleia aprova programa de compensação

Rodrigo Melo - Digão

Os trabalhadores do setor de Cilindros da Gerdau aprovaram em assembleia no dia 1º de outubro a proposta com pagamentos adicionais para aqueles que forem demitidos.

A proposta alcançada depois de várias rodadas de negociação entre sindicato e empresa é um PDI (Programa de Demissão Incentivada), com 3 faixas de pagamentos conforme tempo de casa:

Até 10 anos: 3 salários
De 11 a 20 anos: 4 salários
Mais de 21 anos: 5 salários

A proposta tem também 3 meses a mais do plano médico para o funcionário e sua família e do vale-alimentação.

O prêmio mensal por produção de R$ 2.000 nessa fase de encerramento das operações também vai complementar a renda desses trabalhadores.

A negociação também alcançou uma proposta de PDV (Programa de Demissão Voluntária) para os funcionários com estabilidade de emprego.

A proposta não era obrigatória, não mudaria nada para aqueles que decidissem seguir na empresa, era apenas mais uma opção para quem quisesse aderir e poderia ajudar a reduzir o número de demissões, mas foi reprovada por esses trabalhadores em outra assembleia e não será aplicada.

Expediente

O jornal "O Trabalhador" é uma publicação do Sindicato dos Metalúrgicos de Pindamonhangaba, Moreira César e Roseira, sob responsabilidade da Secretaria de Comunicação e Imprensa. Presidente: André da Silva Oliveira / Secretário de Comunicação: Rodrigo de Almeida Melo / Jornalista Responsável: Guilherme Moura (MTb 57.457-SP) / Fotos e diagramação: Guilherme Moura / Tiragem: 9.000 exemplares Sede Centro: **3522-1142** / Subsede Moreira César: **3637-3634**. **CANAL PARA DENÚNCIAS ANÔNIMAS:** www.sindmetalpinda.com.br/denuncia

Trabalhadores da Novelis conquistam implantação do vale-alimentação

José Renato - Renatão

Proposta foi aprovada em assembleias nos três turnos da fábrica

Os trabalhadores da Novelis aprovaram em assembleias nos três turnos no dia 18 de setembro, a proposta de Campanha Salarial negociada pelo Sindicato dos Metalúrgicos, com a implantação de um novo benefício, muito reivindicado, o vale-alimentação.

A proposta tem o reajuste de 6,20%, que engloba 5,05% da inflação mais 1,15% de aumento real de salário, a garantia de aumento real também para o ano que vem, de 1,20%, a renovação de todos os direitos da categoria por dois anos, um vale-presente no final do ano de R$ 370 e a implantação do vale-alimentação, no valor fixo mensal de R$ 300.

No ano, o vale-alimentação representa um ganho de R$ 3.600. Ele irá beneficiar 1.500 trabalhadores e assim injetar mais de R$ 5 milhões na economia ao ano.

De acordo com o presidente, André Oliveira, a proposta construída entre sindicato e empresa é resultado de muita negociação ao longo de dois anos em que o benefício é reivindicado.

"O vale-alimentação é uma pauta que o sindicato tem se empenhado bastante. O pagamento mensal, livre no bolso, é um amparo para o trabalhador e no ano representa um grande ganho. Quero parabenizar o comitê sindical da Novelis pela atuação e a cada trabalhador pela adesão nas mobilizações", disse.

Trabalhadores da Bundy conquistam aumento real e abono de R$ 1.000

Os trabalhadores da Bundy Refrigeração aprovaram no dia 26 de setembro a proposta da Campanha Salarial.

R$ 1.000 de abono com pagamento na mesma semana, no dia 30. Tem também o reajuste de 6,4%, com aumento real de salário, e a renovação de todos os direitos da categoria.

De acordo com o dirigente sindical na Bundy Refrigeração, Edson Santos – Edinho, uma situação que também tem melhorado ano a ano é a questão de temporários. Antes a Bundy tinha muitos temporários, isso avançou, diminuiu bastante o número, o que traz muito mais segurança para os trabalhadores.

O presidente do Sindmetalpinda, André Oliveira, ressalta que o sindicato atua sempre analisando o cenário de produção, a realidade de cada empresa.

"Parabéns ao Edinho que é a nossa liderança de base aqui, que tem feito um trabalho excepcional em todos os momentos. Parabéns a todos por mais essa conquista. As conquistas só vêm através da unidade e se teve proposta é porque a empresa respeita essa unidade dos trabalhadores", disse.

INCOMISA. Os trabalhadores reprovaram a proposta de Campanha Salarial e decidiram entrar em greve por uma nova proposta, que corresponda à realidade da produção. Até o fechando desta edição, a negociação não havia sido concluída

LATASA. Os trabalhadores tiveram uma grande conquista na PLR, que subiu de R$ 7 para R$ 8 mil! A maior parte foi paga na 1ª parcela, de R$ 5 mil, no começo de setembro. A negociação segue em andamento pela Campanha Salarial

ELFER. Aumento real conquistado! 6,2% de reajuste, com aumento real, mais a garantia de aumento real de 1,2% para o ano que vem, e a renovação também por 2 anos de todos os direitos

BONTAZ. As trabalhadoras aprovaram o reajuste de 6,4%, que inclui aumento real de salário, e continua na luta pela negociação da PLR

GLOBE MACHINE. 8% de reajuste!! A negociação conseguiu avançar e conquistar um reajuste de 8%, o que garante um aumento real de quase 3%

Negociação garante aumento real e emprego na Tenaris Confab

Os trabalhadores da Tenaris Confab aprovaram em assembleia no dia 8 de outubro, um acordo entre o Sindicato dos Metalúrgicos e a empresa sobre a Campanha Salarial e para manter empregos.

Hoje a fábrica está com boa produção, mas a direção da empresa afirma ao sindicato que terá um período de baixa no final de ano, até o início de produção dos novos pedidos, em abril.

A proposta de Campanha Salarial tem o reajuste de 6,4% para ser aplicado a partir de janeiro. Esse reajuste tem a inflação mais 1,35% de aumento real. Também serão pagos dois abonos de 10% do salário, em outubro e novembro, e mais o reajuste 5,9% no VA (Vale-Alimentação) que vai subir para R$ 445.

A proposta também tem a entrega de um Kit de Natal estimado em R$ 510 e um crédito extra de R$ 350. O acordo vai injetar cerca de R$ 5,3 milhões na economia só neste final de ano.

A proposta sobre os empregos é de um programa de Lay-Off, de dois a cinco meses para 290 pessoas. Parte dos salários será pago pelo programa do governo e a empresa vai completar o valor até 100% do salário líquido e também vai manter os pagamentos do vale-alimentação. Também há uma multa de até dois salários para que demissões não ocorram até quatro meses depois do fim do lay-off.

De acordo com o presidente, André Oliveira, a proposta alcançou algo inédito.

"Além de todos os reajustes, pela primeira vez conseguimos garantir em um programa de lay-off o pagamento de 100% do salário líquido. Isso é histórico. Além de manter o vale-alimentação, convênio médico e demais benefícios. Uma negociação importantíssima, mostrou que com a unidade dos trabalhadores e a responsabilidade do Sindicato, a gente consegue construir grandes propostas", disse.

Greve na GV conquista abono e a implantação do vale-alimentação

Odirley Prado

Após entrarem em greve os trabalhadores da GV do Brasil conquistaram uma grande proposta de Campanha Salarial.

A proposta tem o reajuste de 5,05%, com todo o retroativo, tem a PLR no valor de R$ 5.000 e mais 2 importantes avanços. Um abono salarial de R$ 1.000 e a tão sonhada implantação do vale-alimentação, que será um cartão mensal de R$ 150. No ano esse cartão dá R$ 1.800.

E a empresa também irá pagar o retroativo do VA. Será um pagamento de R$ 600, referente a 4 parcelas do VA, nos próximos dias.

O abono e a PLR, que somam R$ 6.000, têm pagamento já no dia 24 de outubro, e isso vai injetar na economia cerca de R$ 3,6 milhões.

O presidente do Sindmetalpinda, André Oliveira, ressalta a importância da mobilização.

"Nós só conseguimos avançar graças à unidade e à confiança dos trabalhadores. Quero parabenizar o Paceli, que é o diretor de base, pela atuação, pela luta, pela insistência, e a cada um por esse resultado. Acreditem sempre nessa luta", disse André.

"Agradeço a toda a diretoria do sindicato e aos trabalhadores. É um grande avanço que nós tivemos, e vamos continuar sempre na luta", disse Paceli.

Clube de Campo terá taxa para entrada de convidados

Para evitar superlotação no Clube de Campo, o Sindicato dos Metalúrgicos decidiu, em reunião plena com toda a diretoria, iniciar uma cobrança para entrada de convidados, ou seja, de pessoas que não são dependentes do sócio da entidade, não estão na sua carteirinha de sócio. A medida também é necessária para preservar a qualidade dos serviços e garantir a segurança dos sócios.

A taxa de R$ 50 por pessoa será cobrada a partir do dia 1º de novembro. O limite para levar convidados será de 2 pessoas adultas e 3 crianças até 16 anos.

O pagamento da taxa deverá ser feito na secretaria da sede do sindicato, no centro. Não haverá opção de pagamento na entrada do clube, nem em dinheiro nem por pix.

A entrada do convidado só será permitida com a entrega da declaração feita antecipadamente na sede do sindicato, onde deverá ser feito o pagamento, lá sim poderá ser em dinheiro ou no pix.

Agora, o Sindicato também pode encaminhar essa declaração pelo whatsapp (12) 3522-1142, que é o número da secretaria.

O pai, a mãe, sogro e sogra do sócio estarão isentos da cobrança, mas continua sendo obrigatório apresentar a declaração feita antes na sede. Crianças até 16 anos também estão isentas.

Por questão de segurança, crianças menores de 16 anos só poderão entrar acompanhadas do pai ou da mãe, seja sócio ou convidado.

O diretor de Patrimônio da entidade, Romeu Martins, afirma que a medida é necessária e não pode ser adiada.

"É uma discussão que a gente já tem desde o último verão. Muito mais gente tem visitado o clube de campo. Agora com a volta do calor já está bombando de novo. Isso é bom porque mostra que as pessoas estão gostando, lá é realmente muito bonito, muito gostoso de passar o dia, mas também exige medidas pra gente manter o bom funcionamento do clube. Essa nova regra inclusive é uma cobrança que recebemos dos próprios sócios no dia que fica lotado, que no clube tem muito convidado e a prioridade teria que ser pra quem é sócio, e é por isso que estamos tomando essa medida", disse.

Convidados que não estiverem acompanhados com o sócio continuam sem poder entrar, ainda que estejam com a declaração ou tenham feito algum pagamento por pix.

A entrada para o sócio e seus dependentes continua inteiramente gratuita, assim como o exame médico para entrar na piscina, que é feito lá mesmo no clube, em qualquer dia.

O Clube de Campo tem piscinas adulto, infantil e de hidromassagem, salão de jogos, sauna, 18 churrasqueiras: 10 delas em quiosques e 2 com ducha, lago para pesca e muita área verde.

Ele fica no bairro Ribeirão Grande, funciona das 8h às 18h todos os dias, exceto na terça-feira, que fecha para manutenção.